

“Democracia brasileira não morrerá”, reafirma Lusinchi

por Sérgio Garschagen
de Brasília

O presidente da Colômbia, Belisário Betancur, recebeu ontem, na Embaixada de seu país, os presidentes do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, e da Venezuela, Jaime Lusinchi, além de representantes de outros países latinos.

Belisário Betancur homenageou, também, o presidente Tancredo Neves em um discurso carregado de emoção, no qual declarou que Tancredo “foi um político do tipo que honra a política e foi o guia e o condutor do seu povo em uma travessia em que seus compatriotas chegaram a um porto seguro, enquanto ele próprio se extinguiu em agonia lenta, numa batalha que o mundo inteiro assistiu com respeito e dor”.



Jaime Lusinchi

A importância da mensagem política de Tancredo Neves também foi ressaltada pelo presidente venezuelano, Jaime Lusinchi. “O presidente Sarney, da mes-

ma forma que Tancredo, terá em seu governo a solidariedade de todos os povos da América Latina”, afirmou após as solenidades realizadas no Palácio do Planalto. Para Lusinchi, a democracia brasileira não morrerá com Tancredo se os valores fundamentais por ele deixados forem seguidos pelo novo governo e pela sociedade.

O presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, disse, por sua vez, que Tancredo tem para o Brasil a mesma importância que o Brasil tem para a América Latina.

O presidente de Portugal, Ramalho Eanes, lembrou, que o Brasil encontrará, com a mobilização popular, a via que levará o País à democracia. Também esteve presente no Pa-

lácio do Planalto o presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, e o vice-presidente da Argentina, Victor Martinez.

Cerca de oitenta delegações estrangeiras compareceram, ontem, às cerimônias oficiais em homenagem a Tancredo Neves. O Vaticano esteve representado por dom Agnello Rossi. Da Grã-Bretanha veio a vice-ministra do Foreign Office, Lady Young, e dos Estados Unidos, o secretário de Comércio, Malcolm Baldrige. A França esteve representada pela sua primeira-dama, Danielle Mitterrand, acompanhada pelo ministro do Planejamento, Gaston Defferre. Compareceram, também, os chanceleres do México, Bernardo Sepulveda; do Chile, Jaime Del Valla; e do Peru, Luis Pecovich.